

1



Célia Maria Monti Viam Rocha

celia.rocha@seducbertioga.com.br

- Graduada em Letras e Pedagogia;
- Com Pós Graduação em Psicopedagogia;
- Especialista nas Áreas de Gestão, Análise e Produção Textual, Fonoaudiologia Educacional e Educação Especial.
- Coordenadora da coordenação de gestão da Educação Básica do Estado de São Paulo- CEGEB (um dos setores responsáveis pela elaboração do Currículo Paulista);
- Diretora do Departamento de Gestão do Magistério e Ensino – Secretaria de Educação de Bertioga.

"Educar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante!"
Paulo Freire



2

Currículo Paulista: melhoria da qualidade da Educação Básica no Estado de São Paulo, no que se refere às aprendizagens dos estudantes, como a produção de materiais de apoio, à formação inicial e continuada dos educadores e às matrizes de avaliação.



CURRÍCULO PAULISTA

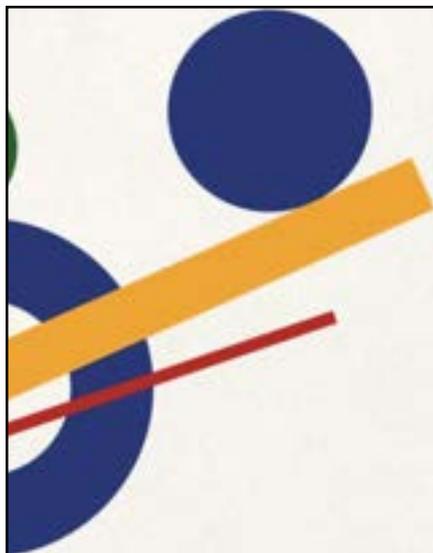
Celia Maria Monti Viam Rocha



3

Construção Colaborativa. Pacto entre Estado e Municípios e a garantia da qualidade e da equidade na implementação do Currículo Paulista

O Currículo Paulista das etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental – homologado em agosto de 2019; e o Currículo Paulista da etapa do Ensino Médio – homologado em agosto de 2020, construídos em regime de colaboração entre as redes estadual e municipais, com o apoio das instituições públicas e privadas de Ensino Superior.



4

Perspectiva defendida pelo Currículo Paulista:

A equidade diz respeito à inclusão de todos os estudantes nas escolas e à garantia de seu direito à educação pública e de qualidade prevista na LDB, na Constituição, na legislação estadual e dos municípios paulistas.

Diz respeito, ainda, à necessidade de respeitar a diversidade cultural, a socioeconômica, a étnico-racial, a de gênero e as socioculturais presentes no território estadual



5

Esteja Preparado

01

Equidade

Supõe também dar respostas adequadas e com respeito ao público atendido nas modalidades da Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena e Educação Escolar Quilombola, segundo as necessidades locais.

02

Educação Integral

Deve ser a base da formação dos estudantes do Estado, independente da rede de ensino que frequentam e da jornada que cumprem - firma o compromisso com o desenvolvimento dos estudantes em suas dimensões intelectual, física, socioemocional e cultural, elencando as competências e as habilidades essenciais para sua atuação na sociedade contemporânea e seus cenários complexos, multifacetados e incertos.



6

Competências Gerais da BNCC, reiteradas pelo Currículo Paulista



- 1 Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

- 2 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

- 3 Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico - cultura;

- 4 Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

7

Competências Gerais da BNCC, reiteradas pelo Currículo Paulista



- 5 Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

- 6 Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

- 7 Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

- 8 Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

8

Competências Gerais da BNCC, reiteradas pelo Currículo Paulista

9

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.



9

Competências gerais:



Contemplam integralmente conceitos, procedimentos, atitudes e valores, enfatizando a necessidade de desenvolvimento de competências socioemocionais.



Desenvolvimento da empatia, da colaboração e da responsabilidade: processos intencionais vivenciados nas interações, em que essas habilidades são mobilizadas simultaneamente aos processos cognitivos.



10

Construção do Currículo Paulista

Conceitos: Linha Politico-Filosófica: Histórico/Crítica.

HISTÓRICO

Contextualização;
Realidade;
Diagnósticos;
Intervenções.

CRÍTICA: VISÃO DIALÉTICA

Problematização - (Meia-lua inteira); sair da visão sincrética para a visão global Holística; respeito à diversidade - equidade/empatia; PPP: construção coletiva.

LINHA PEDAGÓGICA

Construtivismo: Desafios/situações - problemas; Motivação - Mobilização das estruturas cognitivas; Busca de Respostas: Piaget - assimilação/acomodação; Vygotsk: zona real - zona proximal e zona potencial. - autoestima - socioemocional (Wallon) Erros: caminhos para o acerto - visão hegemônica = culpa/punição; Aluno protagonista/ professor reflexivo



11

Protagonismo e autonomia

É necessário acreditar que todos podem aprender e, ainda, ter a necessária flexibilidade para a adoção de estratégias metodológicas que promovam o protagonismo e a autonomia dos estudantes.

Práticas pedagógicas e de gestão: - compromisso com a formação e o desenvolvimento humano em toda sua complexidade, integrando as dimensões intelectual (cognitiva), física e afetiva;



12



Uma visão plural, singular e integral

Da criança, do adolescente, do jovem e do adulto, de suas ações e pensamentos, bem como do professor, nos âmbitos pessoal e profissional;

O acolhimento das pessoas em suas singularidades e diversidades, o combate à discriminação e ao preconceito em todas as suas expressões, bem como a afirmação do respeito às diferenças sociais, pessoais, históricas, linguísticas, culturais;

A necessidade de construir uma escola como espaço de aprendizagem, de cultura e de democracia, que responda ao desafio da formação dos estudantes para atuar em uma sociedade altamente marcada pela tecnologia e pela mudança.



13

Todo o espaço escolar é espaço de aprendizagem, aberto à ampliação dos conhecimentos dos estudantes.

COMPROMISSOS:

-  Que as decisões pedagógicas promovam o desenvolvimento de competências necessárias ao pleno desenvolvimento dos estudantes.
-  BNCC (2017), o Currículo Paulista define competência como “a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”



14



Compromisso

Orientar as escolas para o fortalecimento de ações que assegurem aos estudantes a transposição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores em intervenções concretas e solidárias (aprender a fazer e a conviver), no processo da construção de sua identidade, aprimorando as capacidades de situar-se e perceber-se na diversidade, de pensar e agir no mundo de modo empático, respeitoso à diversidade, criativo e crítico (aprender a ser), bem como no desenvolvimento de sua autonomia para gerenciar a própria aprendizagem e continuar aprendendo (aprender a aprender).



15

COMPROMISSO

Garantir que, ao final do Ensino Fundamental, o estudante paulista se constitua como cidadão autônomo, capaz de interagir de maneira crítica e solidária, de atuar de maneira consciente e eficaz nas ações que demandam análise criteriosa e na tomada de decisões que impactam o bem comum, de buscar e analisar criticamente diferentes informações e ter plena consciência de que a aprendizagem é demanda para a vida toda.




16

COMPROMISSO COM A ALFABETIZAÇÃO, O LETRAMENTO E OS MULTILETRAMENTOS EM TODAS AS ÁREAS DO CONHECIMENTO:

Alfabetização de todas as crianças paulistas, até que completem sete anos, ou seja, no final do 2º ano do Ensino Fundamental.

Alfabetização = aprendizagem da leitura, ou seja, o desenvolvimento da capacidade de compreender e analisar criticamente diferentes gêneros que circulam em diferentes esferas da atividade humana em diversas linguagens, bem como a aquisição da escrita alfabética



17

Alfabetização

Um conjunto de saberes e de fazeres relacionados a noções básicas, como o reconhecimento de área e sua representação etc.

- "Alfabetização matemática": saberes essenciais em relação à capacidade de ler e escrever em Matemática, como a compreensão e apropriação do Sistema de Numeração Decimal (SND) etc.

- "Alfabetização Científica": desenvolvimento de procedimentos e conhecimentos necessários para a pesquisa, a comunicação oral ou por meio de textos escritos em linguagem verbal, multimodais ou multissemióticos das aprendizagens e conclusões durante e ao final dos processos de pesquisa.



18

Alfabetização

- Letramento e o multiletramento: Garantem a participação dos estudantes nas práticas sociais mediadas pela leitura e a escrita e os habilitam também a produzirem textos que envolvem as linguagens verbal, a não-verbal e a multimodal, presentes nos diferentes gêneros que circulam nas mais diferentes esferas da atividade humana.

- Tecnologia digital: O estudante como consumidor e produtor de tecnologia: síncrona e assíncrona. Infoexclusão.

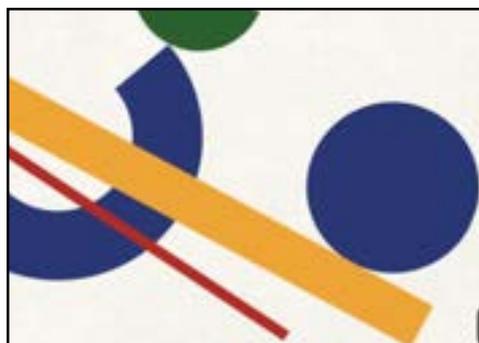
- Processo de avaliação: A serviço das aprendizagens de todos os estudantes.



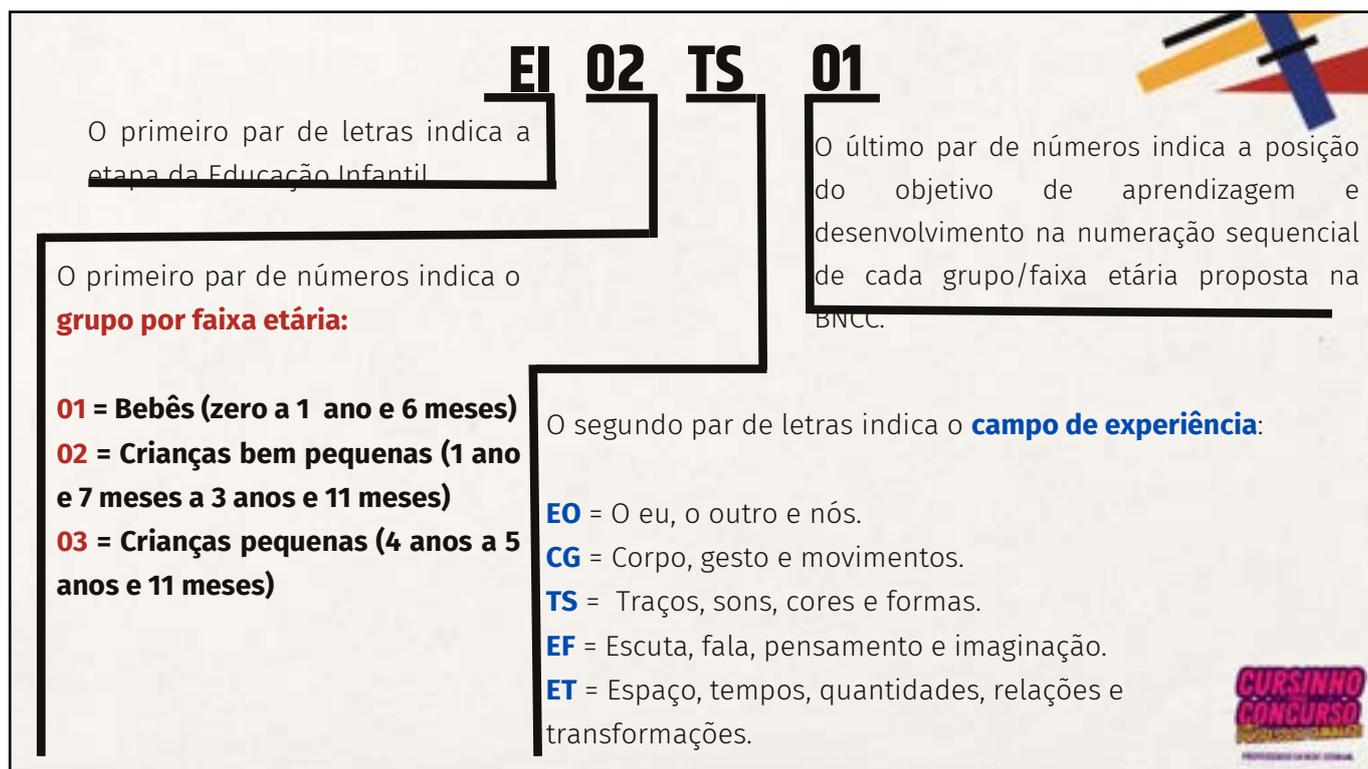
19

Organizador Curricular:

Busca, por meio da apresentação das aprendizagens esperadas em cada etapa do ensino, exemplificar, conectar e tornar o contexto da aprendizagem mais significativo, fundamentando-se nas realidades do território paulista e do tempo nos quais as aprendizagens devem ocorrer.



20



O primeiro par de letras indica a etapa da Educação Infantil.

O primeiro par de números indica o **grupo por faixa etária:**

01 = Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)
02 = Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
03 = Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

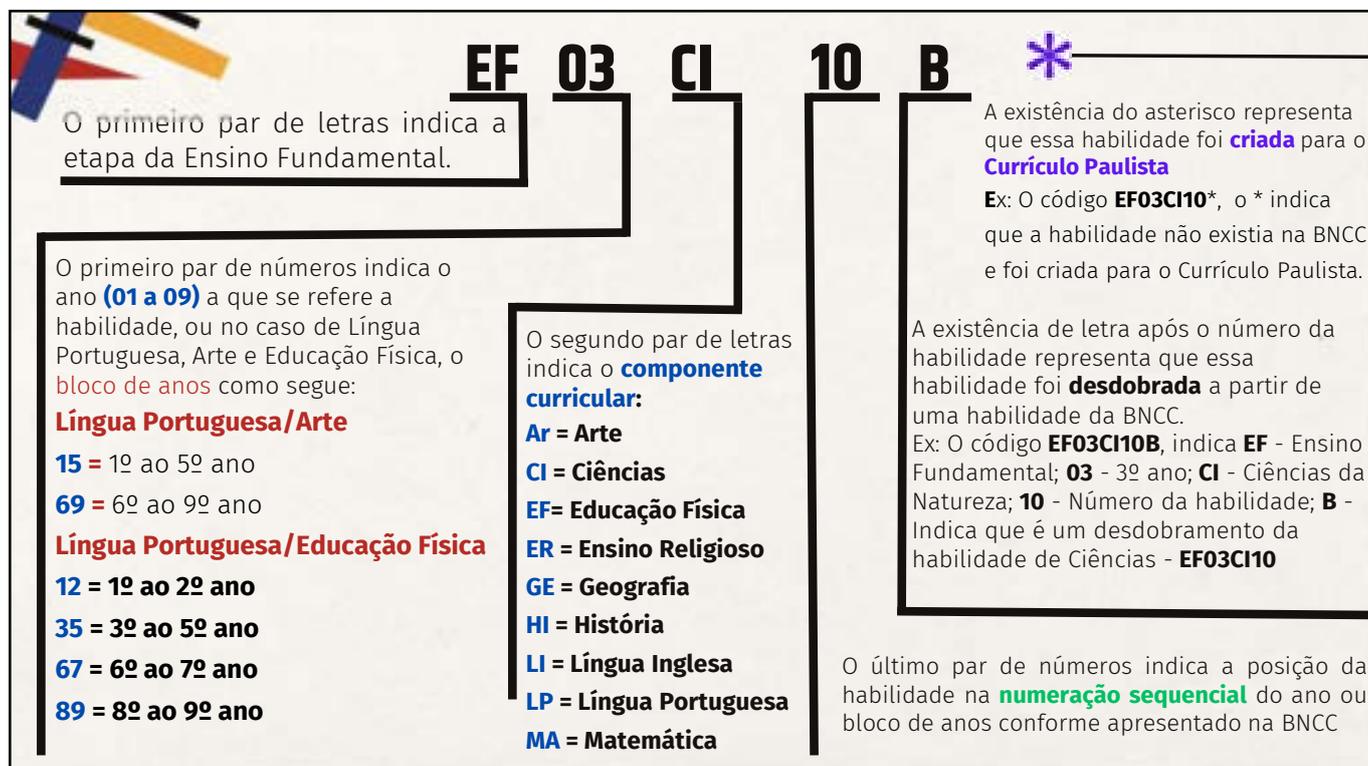
O segundo par de letras indica o **campo de experiência:**

EO = O eu, o outro e nós.
CG = Corpo, gesto e movimentos.
TS = Traços, sons, cores e formas.
EF = Escuta, fala, pensamento e imaginação.
ET = Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações.

O último par de números indica a posição do objetivo de aprendizagem e desenvolvimento na numeração sequencial de cada grupo/faixa etária proposta na BNCC.



21



O primeiro par de letras indica a etapa da Ensino Fundamental.

O primeiro par de números indica o ano (**01 a 09**) a que se refere a habilidade, ou no caso de Língua Portuguesa, Arte e Educação Física, o **bloco de anos** como segue:

Língua Portuguesa/Arte

15 = 1º ao 5º ano
69 = 6º ao 9º ano

Língua Portuguesa/Educação Física

12 = 1º ao 2º ano
35 = 3º ao 5º ano
67 = 6º ao 7º ano
89 = 8º ao 9º ano

O segundo par de letras indica o **componente curricular:**

Ar = Arte
CI = Ciências
EF = Educação Física
ER = Ensino Religioso
GE = Geografia
HI = História
LI = Língua Inglesa
LP = Língua Portuguesa
MA = Matemática

A existência do asterisco representa que essa habilidade foi **criada** para o **Currículo Paulista**

Ex: O código **EF03CI10***, o * indica que a habilidade não existia na BNCC e foi criada para o Currículo Paulista.

A existência de letra após o número da habilidade representa que essa habilidade foi **desdobrada** a partir de uma habilidade da BNCC.

Ex: O código **EF03CI10B**, indica **EF** - Ensino Fundamental; **03** - 3º ano; **CI** - Ciências da Natureza; **10** - Número da habilidade; **B** - Indica que é um desdobramento da habilidade de Ciências - **EF03CI10**

O último par de números indica a posição da habilidade na **numeração sequencial** do ano ou bloco de anos conforme apresentado na BNCC

22



Educação Infantil

A aprendizagem e o desenvolvimento têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira; esses eixos garantem os DIREITOS de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.



23

No Currículo Paulista, os **princípios Éticos, Políticos e Estéticos** são de fundamental importância no Ensino Religioso, assim discriminados:

- **Princípios Éticos**, a exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os estudantes que apresentam diferentes necessidades;
- **Princípios Políticos**, o reconhecimento do respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais;
- **Princípios Estéticos**, o cultivo da sensibilidade, da racionalidade, bem como a valorização das diferentes manifestações culturais e construção de identidades plurais e solidárias - pilares fundamentais para o pleno desenvolvimento do estudante e sua formação para o exercício da cidadania.



24

ETAPA ENSINO MÉDIO

Competências Gerais da
Educação Básica,
reiteradas pelo Currículo
Paulista:

01

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

02

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

03

Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico - cultural.

04

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

25

ETAPA ENSINO MÉDIO

Competências Gerais da
Educação Básica,
reiteradas pelo Currículo
Paulista:

05

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

06

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

07

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

26

ETAPA ENSINO MÉDIO

Competências Gerais da
Educação Básica,
reiteradas pelo Currículo
Paulista:

08

Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

09

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Fonte: Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) - competências gerais contemplam integradamente conceitos, procedimentos, atitudes e valores, enfatizando a necessidade de desenvolvimento de competências socioemocionais.

27

Os Princípios do Ensino Médio no Contexto da Prática

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Fonte: Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) - competências gerais contemplam integradamente conceitos, procedimentos, atitudes e valores, enfatizando a necessidade de desenvolvimento de competências socioemocionais



28

Nova estrutura do Ensino Médio

Deve assegurar em todas as modalidades de ensino os seguintes princípios específicos, conforme o artigo 5º da Resolução nº 03 de 2018:

- I - formação integral do estudante, expressa por valores, aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais;
- II - projeto de vida como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do estudante;
- III - pesquisa como prática pedagógica para inovação, criação e construção de novos conhecimentos;
- IV - respeito aos direitos humanos como direito universal;



29

Nova estrutura do Ensino Médio:

- V - compreensão da diversidade e realidade dos sujeitos, das formas de produção e de trabalho e das culturas;
- VI - sustentabilidade ambiental;
- VII - diversificação da oferta de forma a possibilitar múltiplas trajetórias por parte dos estudantes e a articulação dos saberes com o contexto histórico, econômico, social, científico, ambiental, cultural local e do mundo do trabalho;
- VIII - indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos protagonistas do processo educativo;
- IX - indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem.



30



As áreas do conhecimento e seus respectivos componentes curriculares

Área de Linguagens e suas Tecnologias: Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa.

Área de Matemática e suas Tecnologias: Matemática.

Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias: Biologia, Física e Química.

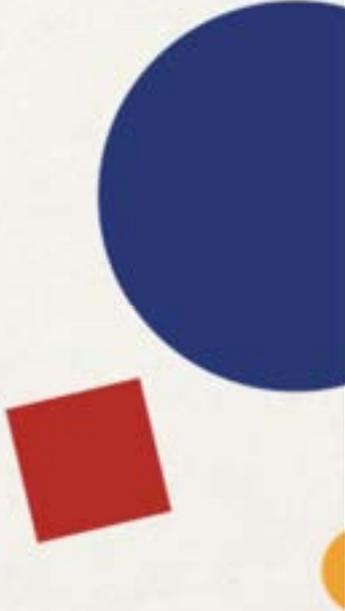
Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: Filosofia, Geografia, História e Sociologia.



31

A principal característica da etapa final da Educação Básica

É a flexibilização curricular, tendo como objetivo consolidar, aprofundar e ampliar a formação integral do estudante. A finalidade é desenvolver o conjunto de competências e habilidades, propiciando protagonismo ao jovem e maior autonomia e assertividade nas suas escolhas, por meio do desenvolvimento do projeto de vida em consonância com os princípios da justiça da ética e da cidadania.



32

EM 13 LGG 103

O primeiro par de letras indica a etapa de Ensino Médio

O primeiro par de números indica que as habilidades descritas podem ser desenvolvidas em qualquer série do EM.

A segunda sequência de letras indica a **área (três)** ou o **componente curricular (duas letras)**:

LGG = O eu, o outro e nós.

LP = Corpo, gesto e movimentos.

MAT = Traços, sons, cores e formas.

CNT = Escuta, fala, pensamento e imaginação.

CHS = Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações.

Os números finais indicam a competência específica à qual se relaciona a **habilidade (1º número)** e sua numeração no conjunto de habilidades relacionadas a cada **competência (dois últimos números)**.

le destacar que o uso de numeração sequencial para identificar as habilidades não representa uma ordem ou hierarquia esperada das aprendizagens. Cabe aos sistemas definir a progressão das aprendizagens, em função de seus contextos locais.

Fonte: Base Nacional Curricular (BRASIL, 2018, p.34).

33

Um Novo Ensino Médio

Os Itinerários Formativos são compostos pelos componentes do Inova Educação e pelo Aprofundamento Curricular. A escolha da área de interesse dos estudantes corresponde, então, ao Aprofundamento Curricular conforme a seguir:

Os Aprofundamentos Curriculares nas áreas do conhecimento estão organizados em Unidades Curriculares. Unidade Curricular é um bloco de 10 aulas semanais com duração de um semestre. Abaixo, cada uma das 11 opções:

- 1- Áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Linguagens e suas Tecnologias – Cultura em movimento: diferentes formas de narrar a experiência humana.
- 2- Área de Linguagens e suas Tecnologias – #SeLigaNaMídia;
- 3- Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Superar desafios é de humanas;

34

Um Novo Ensino Médio

- 4- Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias – Ciência em ação;
- 5- Área de Matemática e suas Tecnologias – Matemática conectada;
- 6- Áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias – A cultura do solo: do campo à cidade;
- 7- Áreas de Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias – Meu papel no desenvolvimento sustentável;
- 8- Áreas de Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Ciências Humanas, Arte, Matemática.
#quem_divide_multiplica
- 9- Áreas de Linguagens e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias – Corpo, saúde e linguagens
- 10- Áreas de Linguagens e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias – Start! Hora do desafio
- 11- Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Liderança e Cidadania.



35

Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento

Para auxiliar na implementação dos Aprofundamentos Curriculares nas escolas, foi desenvolvido o Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento (MAPPA) para cada Aprofundamento Curricular.



36

O Novo Ensino Médio permitirá ao estudante fazer o aprofundamento curricular em uma das áreas do conhecimento, e ainda receber dois certificados de qualificação profissional. Assim, será possível desenvolver outras competências e facilitar o ingresso no mundo do trabalho.



37

Cursos Técnicos

O Novo Ensino Médio, por meio do programa Novotec Integrado, permitirá ao estudante obter um certificado do Ensino Médio e um diploma de curso técnico, sem aumentar a sua carga horária. No total, serão 13 opções de cursos técnicos. A saber, técnico em:

- Administração,
- Contabilidade,
- Comércio,
- Comércio Exterior,
- Desenvolvimento de Sistemas,
- Finanças,
- Guia de Turismo,
- Informática para Internet,
- Logística,
- Marketing,
- Recursos Humanos,
- Serviços Jurídicos,
- Serviços Públicos.



38